

Faculdade de Tecnologia
SENAI

Horácio Augusto da Silveira

Relatório da Comissão
Própria de Avaliação – CPA
2020

Março / 2021



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2020

I – Dados da Instituição:

Nome da Instituição de Ensino Superior (IES): Faculdade SENAI de Tecnologia Horácio Augusto da Silveira.

Código da IES:17516

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos.

Natureza: Faculdade.

Município: São Paulo.

Estado: São Paulo.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA): Nome	Segmento que representa
Estebe Ormazabal Insausti	Coordenador da CPA
Janaína Aparecida Mainardi Marcelo Eduardo Frezza	Representantes Corpo Técnico-administrativo
Maria Luiza M. V. Formigoni	Representante Corpo Docente
Silvana de Abreu Suzuki	Representante Corpo Discente
José Visintin	Sociedade Civil Organizada

Período de mandato da CPA: Bienal, de 02 de Março de 2020 a 02 de Março de 2022.

Ato de designação da CPA: Comunicado Interno Nº 02/2021.

II – Considerações iniciais

O processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira responde ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. O Artigo 3º desta Lei estabelece um prisma através do qual, pelo menos, dez dimensões obrigatórias devem ser visualizadas, para a avaliação das instituições de ensino superior. A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, estas dez dimensões foram agrupadas em cinco eixos, de acordo com a seguinte correspondência:

Eixos	Dimensões
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Também foram utilizados como base para fundamentação os seguintes documentos:

- Portaria no. 2.051, de 9 de julho de 2004, do Ministério da Educação,
- Sugestão de Roteiro para Relatório de Auto Avaliação CONAES/INEP 2005,
- Portaria no. 92 de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação,

No desenvolvimento dos trabalhos, contou-se com a colaboração dos membros da CPA, de docentes, profissionais técnico-administrativos da Faculdade e alunos,

seguindo a ordem de etapas apresentadas no quadro abaixo. Esta forma de trabalho, intencionalmente planejada para envolver diversos responsáveis em ações concretas no percurso do processo, além de instrutiva, semeia a consciência da autoavaliação, para todo o coletivo da Faculdade. Dessa forma, pretende-se que o relatório final constitua documento analítico, crítico, objeto de reflexão interna e que possa gerar compromissos institucionais entre membros da comunidade acadêmica no sentido da construção de projetos coletivos.

Etapa	Subetapa	Prazo
Preparação	Elaboração do projeto de avaliação	Fevereiro e Março/2021
	Sensibilização	Fevereiro e Março/2021
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Fevereiro e Março/2021
	Análise dos dados e informações	Fevereiro e Março /2021
Consolidação	Elaboração do relatório	Fevereiro e Março /2021
	Divulgação	Abril/2021
	Balanco crítico e elaboração de plano de ação	Junho/2021

III – Desenvolvimento

A CPA, após uma análise crítica da atual etapa do processo de autoavaliação, desenvolvida de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, O Projeto Pedagógico do Curso e o Plano Escolar, entre outros documentos, apresenta a seguir um relatório de análise de cada um dos cinco eixos obrigatórios.

Nesta análise serão descritas as ações planejadas, as ações realizadas, os resultados alcançados, destacando-se as fragilidades e potencialidades destes, além de como são incorporados estes resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa. A construção do Relatório situou-se entre os múltiplos referenciais, externos e internos. O documento foi produzido, representando a harmonização dos diversos referenciais no cotidiano da Faculdade.

A Faculdade utiliza este documento como uma ferramenta a mais para o seu processo de construção institucional e, para tanto, ele precisa ser lido, discutido pela Comissão e conhecido por um número razoável de pessoas – alunos, docentes, outros funcionários e outras pessoas da sociedade civil.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Horácio Augusto da Silveira” utiliza-se do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e dos resultados dos seus processos avaliativos, como ferramentas de gestão, em busca da excelência de ensino.

Em relação ao Curso Superior de Tecnologia de Alimentos, a IES foi avaliada com o conceito 4. A implantação do Curso ocorreu durante o período de 2012 a 2014. No ano de 2016 a Escola passou pela avaliação do CRQ, onde foi contemplada com o Selo CRQ de Qualidade.

No ano de 2017 ocorreu o Recredenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES), realizado por uma comissão de avaliadores do MEC/INEP e a Instituição foi avaliada com o conceito 3.

Também no ano de 2017 foi elaborado o novo Plano de Desenvolvimento Institucional, com vigência até 2021. Este documento apresenta as diretrizes de funcionamento da IES, além dos objetivos e metas para seu período de vigência.

Foi desenvolvido nesse mesmo ano o novo Projeto de Curso de Pós Graduação em Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos. Este projeto foi elaborado a partir da experiência de oferta do curso de Pós Graduação Latu Sensu em Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos, considerando as sugestões de melhoria de Docentes e Alunos.

No ano de 2018 o antigo Projeto de Curso de Pós Graduação Latu Sensu em Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos deixou de existir, sendo substituído pelo novo Projeto de Curso acima mencionado, possibilitando assim a modularização nesse curso.

No ano de 2019 foi desenvolvido e adequado o Projeto de Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, com o objetivo de readequar as cargas horárias das unidades curriculares, o quadro de pré-requisitos definido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também a obrigatoriedade da unidade curricular de Estágio Supervisionado, que passa a ser optativo pelo aluno.

A IES visa o aprimoramento contínuo do seu corpo docente e periodicamente promove a participação da equipe em treinamentos pedagógicos e técnicos, bem como incentiva a participação em Congressos e Feiras do segmento.

Instrumentos de Análise:	Plano Escolar Plano de Trabalho do Projeto de Auto avaliação Institucional 2020-2021.		
Ações Planejadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Sistematização de reuniões entre docentes e coordenação.	A periodicidade das reuniões entre docentes e coordenação é semanal para mantê-los informados à respeito dos acontecimentos e definir estratégias e ações a serem utilizadas na Faculdade.	As reuniões são rápidas (30 min) e comumente não é possível esgotar os assuntos da pauta. Algumas vezes a ordem da pauta precisa ser alterada em decorrência de necessidades mais emergenciais.	Melhor comunicação do grupo. Participação ativa dos docentes nas decisões. Produção coletiva de documentos importantes para a Faculdade. Decisões coletivas gerando satisfação por parte da equipe de Docentes em relação a transparência nas ações.
Envolver todos os docentes em planejamento de visitas técnicas às concedentes de estágios	Não foi realizada visita técnica às concedentes por parte do coordenador de estágios.	Os docentes têm pouco tempo disponível para as visitas em função de estarem envolvidos em aulas, preparação de aulas, projetos de monitoria, iniciação científica e orientação de TCC de Pós Graduação. Há uma real necessidade de visitas por parte do corpo docente em função da quantidade de	Todos os docentes voltam satisfeitos das visitas. Pela interação com as indústrias e pelo envolvimento com o processo de estágio. A visita a Empresa também reforça a presença da Faculdade como entidade provedora de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

		alunos estagiando durante o ano de 2020 (15 alunos)	
Elaborar plano de ação para cobrança mais eficaz da conclusão de estágios. Hoje são utilizados como meio de comunicação telefone e e-mail. Passar a utilizar carta registrada ou telegrama.	Fez-se cobrança por e-mail, carta registrada e Aplicativo Whats App, que resultou na finalização de diversos estágios	Dificuldade em atingir todos os alunos, resultando em dois alunos jubilados, justamente por não haver mais nenhum contato para que seja feita essa monitorização.	Resultou efetivamente na finalização de diversos processos de estágios que estavam em andamento.
Verificação do índice de concluintes da fase escolar e estágio	Entre os alunos que concluíram a fase escolar tem-se a seguinte situação: 152 – alunos concluintes da fase escolar até 2020 102 – habilitados quanto a estágio 88 – habilitados quanto ao estágio e colaram grau 39 – dispensados quanto ao estágio 36 – dispensados quanto ao estágio e colaram grau 4 – têm pendências quanto à documentação para a finalização do estágio 45 – alunos ainda não fizeram estágio. Zero – alunos com	É de responsabilidade do aluno a realização do estágio, bem como, entrega de documentos para finalização do processo ou dispensa. A não finalização do processo de estágio implica na não diplomação destes alunos. É papel do coordenador de estágio a cobrança de documentos e a supervisão do processo.	Tem-se uma quantidade significativa de alunos com potencial para a finalização do estágio. Grande número de estágios concluídos no ano de 2019 (33 alunos)

	estágio em andamento 18 – processos de estágio concluídos em 2020		
Aumentar o número de visitas às indústrias	No Ano de 2020 foram contactadas on line as seguintes empresas: Moinho Santa Clara, Shimadzu do Brasil, Bauducco/Pandurata, entre outras.	Os docentes permaneceram em atividades remotas, não havendo possibilidade para as visitas presenciais em função de outras atividades, como monitoria, iniciação científica, orientação de TCC de Pós Graduação.	Divulgação do CSTA e possibilidade de ofertas de vagas de estágio e emprego por meio de página no Linked In.
Incorporação dos resultados no planejamento	Elaborar cronograma de visitas on line dos docentes às empresas concedentes de estágio e sensibiliza-los para a importância quanto à aderência a este projeto. Promover maior interação dos docentes com as indústrias. Programar maior contato da Coordenação da IES às possíveis Empresas concedentes de estágios e nas quais seus funcionários possam vir a ser nossos alunos.		

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O SENAI – Departamento Regional de São Paulo, entidade mantenedora, tem por missão institucional: “promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

Alinhada à missão institucional, a Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira atua na educação profissional tecnológica de graduação, extensão e pós-graduação, especificamente no eixo de Produção Alimentícia, com ênfase no segmento de Alimentos.

Segundo o PDI, são Objetivos da Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira:

- Firmar-se como referência de excelência no campo da educação profissional.
- Ampliar as oportunidades de acesso à educação profissional.
- Alinhar a oferta às demandas do mercado de trabalho.

- Avaliar a educação profissional, em todos os níveis.
- Promover a atualização tecnológica dos recursos humanos.

Para o período de 2017 a 2021 propõe-se as seguintes metas:

- Manter a oferta anual do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos.
- Aplicar programa de avaliação educacional, em consonância com o SINAES, de modo a aferir a qualidade do ensino ministrado e propor ações de melhoria.
- Implantar sistema integrado que desempenhe, entre outras, manutenção de cadastro de clientes, construção de itinerários de educação profissional, processo seletivo de alunos, controle acadêmico e acompanhamento da produção.
- Implantar programas de extensão.
- Implantar programas de pós-graduação lato sensu e MBA.
- Incrementar a capacitação do corpo docente na utilização de novas tecnologias aplicadas à educação por meio de um programa Institucional conhecido como Proeducador, bem como nas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira tem trabalhado de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com os objetivos e as metas estabelecidos, colocando grande esforço no cumprimento das ações planejadas dentro do prazo estabelecido.

A Faculdade entende como extensão universitária os programas que visam difundir conhecimentos para a comunidade em geral. Como a instituição atua em outros níveis de educação profissional o foco do atendimento para a comunidade acaba sendo restrito aos programas denominados, no SENAI – SP, de Formação Inicial e Continuada.

Tem-se as atividades de monitoria, que consistem em atividades realizadas pelo aluno, com a finalidade de apoiar o(s) docente(s) nas suas atividades, sobretudo na preparação, elaboração, execução de aulas teóricas e práticas, além de auxiliar outros alunos que estiverem com dificuldades de compreensão e apreensão dos conteúdos formativos das unidades curriculares do curso de graduação.

Também é oferecido Iniciação Científica, atividade acadêmica que permite introduzir os discentes de graduação na pesquisa científica. Caracteriza-se como uma ferramenta de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno.

Como atividades tecnológicas, artísticas e culturais tem-se a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, Evento SENAI INOVA Indústria em parceria com outras unidades do SENAI SP, Evento INOVA SEBRAE em parceria com o SEBRAE e eventos cívicos. Estes eventos envolvem palestras e debates de empresas e especialistas inseridos em segmentos relacionados a processos da indústria de alimentos, palestras de profissionais, atividades de integração, de confraternização e das ações de cunho ambientalista e cultural. São momentos em que se diversificam as práticas coletivas, estabelecendo-se entre os educandos uma atmosfera escolar voltada à compreensão do outro, à solidariedade e ao trabalho em equipe.

Um dos fins da educação profissional no SENAI-SP é de que os cidadãos adquiram condições de mobilidade profissional, seja por meio de transferência de conhecimentos e competências adquiridas, seja por meio de aquisição de novas competências, na perspectiva da educação continuada. Desta forma, supera-se a visão estreita de preparar para um posto de trabalho e passa-se ao enfoque de competências centradas nas pessoas, em diferentes contextos de atuação profissional. Nesse sentido, os alunos são estimulados a:

- Desenvolver o gosto pelo trabalho bem feito, com qualidade, e o respeito à segurança e à preservação do meio ambiente;
- Valorizar os espaços de estudo, de trabalho e de lazer – Faculdade, empresa e recursos da comunidade, como bens comuns;
- Ter consciência de sua importância como pessoa e como cidadãos integrantes da comunidade;
- Desenvolver as capacidades de autonomia e de senso crítico, voltadas à formulação de juízos de valor;
- Elaborar projeto de vida – profissional e pessoal - considerando a temporalidade do ser humano;
- Agir e reagir frente a situações de instabilidade do mercado de trabalho e de novas exigências de capacitação profissional;
- Buscar o desenvolvimento de novas competências, responsabilizando-se pelo próprio aperfeiçoamento, na perspectiva de educação permanente, que se dá ao longo da vida.

Vários eventos como o Desafio de Ideias, presente na Semana INOVA Indústria, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, eventos cívicos, visitas técnicas a Empresas e olimpíadas do conhecimento, apresentações dos Projetos Integradores realizados pelos alunos são atividades tecnológicas, artísticas e culturais, envolvendo palestras, trabalhos com atividades de integração, de confraternização e das ações de caráter ambiental e cultural. Estes fatores melhoram

a qualidade das relações entre os alunos, deles com a comunidade escolar e de todos com o meio-ambiente em geral, consolidando-se uma consciência ecológica e social acerca do papel de cada um.

A concepção dos cursos oferecidos pela Faculdade busca atender a necessidade das empresas de terem em seus quadros profissionais de competência, possibilitando respostas imediatas às requisições do mercado consumidor, que hoje, são cada dia mais fortes. Também, a busca constante por maior qualidade no setor, com conseqüente aumento da qualidade de vida da população.

Atender às necessidades das empresas do setor alimentício foi imperativo para a concepção do Curso Superior, tomando-se como base, principalmente, o número de empresas desse segmento e os indicadores de crescimento do setor como aumento de empregos, produção e exportação.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira desenvolve alguns eventos internos, promovendo ações de cidadania e responsabilidade social, podendo-se citar:

- Coleta e encaminhamento de reciclagem: resíduos de papel, plástico e metal;
- Redução no consumo de papel, copo plástico, energia elétrica e água em relação ao ano anterior.

Paralelamente ao ensino ministrado, o SENAI-SP desenvolve outras ações de caráter social por meio das unidades escolares, das quais destacamos:

- Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP) – destinado a maiores de 16 anos e operacionalizado por meio de convênios com entidades sociais e prefeituras. O programa propicia que jovens e adultos recebam uma iniciação profissional que lhes possibilite tomar contato com determinada ocupação, facilitando assim a sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

- Programa SENAI-SP: Escola de Vida e Trabalho – programa de formação profissional dirigida a populações de baixa renda e em situação de risco. Fundamentado na notória experiência do SENAI na formação de jovens para o primeiro emprego, o programa adota a estratégia de parcerias com organizações públicas e do terceiro setor, para ampliar o alcance das ações da instituição e sua oferta de cursos de aprendizagem industrial, destinado a adolescentes. O objetivo é propiciar a segmentos da população ainda não atendidos pela rede SENAI-SP, reais oportunidades de integração ao meio social e ao mercado de trabalho, por meio da formação profissional integral, com foco no empreendedorismo, na cooperação, na responsabilidade e em habilidades profissionais.

- Atendimento a pessoas com deficiências (PCD's) – programa destinado a contribuir para a inserção das PCD's no mercado de trabalho. Nesse sentido, desenvolve assessoria empresarial por meio de:

- ✓ Análise dos postos de trabalho adequados;
- ✓ Análise de leiaute e instalações arquitetônicas do local de trabalho e de acesso público até a empresa;
- ✓ Estudo e caracterização da população de PCD's da região;
- ✓ Palestras de sensibilização;
- ✓ Qualificação profissional de PCD's para as funções identificadas para inclusão com produtividade e segurança.

A inclusão social permeia todos os processos da Instituição, promovendo adequações necessárias que permitam a realização da prova no processo seletivo. Para tal, no período de inscrição, o aluno declara sua deficiência para que providências sejam tomadas a fim de garantir sua participação neste processo. A acessibilidade às instalações é total, com elevadores, rampas, sanitários apropriados, telefones públicos adaptados para cadeirantes e surdos, bebedouros adaptados, largos corredores, acessos amplos às oficinas e marcadores de solo para deficientes visuais.

Em atendimento ao §2º do art. 3º do Decreto nº 5.626/2005, a organização curricular do curso superior de Tecnologia em Alimentos, incluíram-se as Libras – Linguagem Brasileira de Sinais - na grade curricular, prevendo seu desenvolvimento de maneira opcional, sendo ofertada na modalidade não presencial, por meio de ambiente de aprendizagem virtual (via Internet) com a supervisão de um docente de LIBRAS e de uma mediadora pedagógica.

Outra evidência do foco inclusivo da Instituição são as políticas voltadas à inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, como apresentado abaixo:

Programa de Concessão de Descontos Financeiros:

- a) Desconto financeiro de 2% do valor da mensalidade, desde que o pagamento seja feito até a data do vencimento.
- b) Desconto financeiro de 18% do valor da mensalidade, ao aluno que se destacar pelo seu rendimento escolar (aproveitamento e assiduidade) nos cursos superiores, que manifeste interesse, seja indicado pelo(s) docente(s) e selecionado pelo Coordenador do Curso para um dos seguintes programas:
 - Apoiar a ação docente através de monitoria, visando seu aprimoramento pessoal e profissional, bem como dos demais alunos; ou

- Desenvolver projeto de Iniciação Científica, em área relacionada ao Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, aprovado previamente e acompanhado durante a elaboração pelo(s) docente(s) responsável(is).
- c) 10% do valor da mensalidade, ao aluno empregado em empresa contribuinte do SENAI SP, com vínculo empregatício devidamente comprovado por meio de carteira de trabalho e declaração da empresa e que apresente situação familiar caracterizada por renda *per capita* menor ou igual a 1,5 salário mínimo nacional, sendo esta calculada pelo total mensal de rendimentos da família (salário + aposentadoria + outras rendas) dividido pelo número de pessoas que contribuem e/ou se beneficiam da renda familiar.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pelas faculdades de Tecnologia do SENAI-SP permitem que os docentes trabalhem além de conteúdos visando a formação de capacidades técnicas nos alunos, as capacidades sociais, organizativas e metodológicas, onde diversos aspectos relacionados à promoção dos direitos humanos são trabalhados durante o desenvolvimento das atividades.

Dentro do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Alimentos trabalham-se os conhecimentos relacionados à História e Cultura Afro-brasileira e Indígena na Unidade Curricular de Gestão de Pessoas no Módulo Básico do Curso. Vale ainda destacar que há um código de ética institucional que considera diversos aspectos relacionados à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A Internacionalização da Faculdade não está prevista no PDI. Porém, vale destacar que a mantenedora está promovendo diversas ações visando a internacionalização das Faculdades SENAI e nas próximas versões do PDI certamente serão incorporadas aos processos da Faculdade as ações institucionais necessárias.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Instrumentos de Análise:	Missão do SENAI PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional Manual do aluno, DITEC 01 – Proposta Educacional do SENAI, Proposta Pedagógica CFP 1.05,		
Ações Planejadas	Ações	Resultados Alcançados	
	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
Capacitar docentes no planejamento por resolução de problemas, visando	Desde 2013, os docentes da Faculdade participam de	O programa Proeducador vem sofrendo redução de carga horária no	A perenidade dos programas de treinamento traz bons resultados a longo prazo.

o desenvolvimento da autonomia, criatividade, interdisciplinaridade e a diversificação das formas de avaliação.	capacitações constantes promovidas pelo Programa Pró-Educador do SENAI, e cursos de atualizações em novas tecnologias, como o de Moagem Avançada, Panificação, e na área de Segurança de Alimentos	decorrer dos anos, além da restrição para participação dos docentes. A falta de verbas impossibilita o treinamento de todos os docentes do Curso Superior e também a disponibilidade de tempo para os docentes inviabiliza a participação em cursos	Atualização tecnológica é sempre utilizada nas aulas ministradas e na aquisição de novos equipamentos e softwares presentes nas plantas de processo e laboratórios da Faculdade.
Convênios institucionais com outras instituições de Pesquisa nacionais e internacionais.	O SENAI mantém acordo de cooperação técnico-científico com o IPEN para a capacitação de docentes em nível de Pós-Graduação	Envolvimento de número restrito de participantes	Sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância do desenvolvimento de programas institucionais de pós-graduação e internacionalização.
Discutir com os docentes e alunos resultado da auto avaliação institucional	O resultado da auto avaliação institucional foi divulgado. Porém, foi pouco discutido com os docentes e alunos.	Boa parte dos alunos desconhece a existência do relatório da CPA. A divulgação não garante que os envolvidos façam a leitura e tomem conhecimento. Há a necessidade de utilizar instrumento(s) para medir a eficiência da divulgação.	Maior reflexão e discussão levará a uma maior apropriação e melhoria dos processos. A disseminação com transparência leva à melhoria constante dos processos
Divulgação do Instituto SENAI de Tecnologia e de Inovação	A instituição SENAI-SP criou o Núcleo de Comunicação e Marketing que visa, dentre outras ações, a divulgação dos cursos superiores	A demora para se estabelecer como uma referência na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação	Há potencial de aumentar a visibilidade da Faculdade, principalmente junto às indústrias do setor e comunidade, aumentando o número de matrículas
Realização de Workshops	Realização de Seminários on line em função do afastamento social	A divulgação não consegue atingir o público alvo esperado e isso afeta no número de participantes	Divulgação do Curso Superior e Pós Graduação para a Comunidade e Indústrias participantes

Estágio Tecnológico	Aluno da Faculdade ocupando uma vaga de estagiário tecnológico em decorrência de projeto de inovação aprovado pelo SENAI SP em parceria com empresas	Disponibilidade de número limitado de vagas	<p>Maior interação dos alunos com a indústria, por meio do Instituto SENAI de Tecnologia</p> <p>Diversificação de projetos e experiências, tornando os alunos mais preparados para tomada de decisões</p>
Desenvolvimento de Projetos com a Indústria, envolvendo alunos da graduação e pós-graduação	Estes projetos são realizados com alunos do terceiro ano da graduação e com os alunos da pós-graduação ou por meio de projetos de iniciação científica e projetos existentes nas empresas em que esses alunos trabalham.	Os alunos optam por aderir ao projeto ou não. Pode ocorrer das empresas apresentarem demandas e nenhum grupo ter interesse no projeto.	<p>Os alunos têm a possibilidade de trabalhar com demandas reais da indústria.</p> <p>Esta ação contribui para o fortalecimento do relacionamento da Faculdade com as indústrias.</p>
Reajustes e descontos financeiros	<p>Houve aumento no valor da mensalidade de acordo com o IGP-M da Fundação Getúlio Vargas</p> <p>Desconto de 2% do valor para pagamento até a data de vencimento</p> <p>Desconto de 10% no valor da mensalidade ao aluno empregado da empresa contribuinte do SENAI-SP</p>	<p>Redução no número de matrículas em virtude do valor das mensalidades</p> <p>Possibilidade de uma taxa de evasão alta, inclusive ao longo do período letivo</p>	<p>Redirecionamento da comunicação, atingindo um público de maior poder aquisitivo.</p> <p>Percepção de valor da Faculdade pela sociedade e comunidade acadêmica</p>
Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021	Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021	Não divulgação e conhecimento por parte da comunidade discente (alunos)	Fornecimento de um direcionamento de ações que a Faculdade deve seguir.
Incorporação dos resultados no planejamento	Discutir efetivamente, com os docentes e alunos, os resultados da auto avaliação institucional.		

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Fundamentado em sua missão, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, no seu projeto pedagógico institucional, que internamente é intitulado de Proposta Educacional do SENAI-SP, estabeleceu os princípios, fundamentos e referenciais para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, alinhados às diretrizes legais e institucionais nos níveis nacional e estadual, a fim de orientar a oferta de cursos e a estruturação e o desenvolvimento curricular da rede de Escolas por ele mantida, da qual faz parte a Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira. Nessa linha, atua nas seguintes modalidades de educação profissional: cursos de aprendizagem industrial, educação profissional técnica de nível médio e educação tecnológica de graduação e de pós-graduação; qualificação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de trabalhadores nos diversos níveis.

No ensino superior, a oferta de cursos é estabelecida conforme as seguintes diretrizes:

I. Responder à demanda comprovada da indústria, associada à ausência ou insuficiência de atendimento pelas redes públicas e privadas de ensino superior.

II. Não comprometer as ofertas de aprendizagem e de qualificação profissional de jovens e adultos.

III. Estratégia preferencial de atendimento por meio de cursos superiores de graduação em tecnologia.

IV. A oferta de cursos superiores deve ser viabilizada mediante aproveitamento da capacidade instalada do SENAI, observadas as exigências específicas do projeto pedagógico e da clientela desse nível de formação.

V. As parcerias com outras instituições de ensino superior devem ser consideradas oportunas e convenientes.

VI. As parcerias devem ser adequadamente estudadas e negociadas no que se refere aos custos, benefícios e responsabilidades.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira, considerando a abrangência de atuação na área de alimentos e os indicadores de crescimento do setor tais como: aumento de empregos, produção e exportação, oferece os programas de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos e Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios para atender às necessidades das empresas do setor alimentício que se caracteriza por credenciamento livre, carga horária mínima de 360 horas, oferta sem restrições no Estado e no território nacional, alto potencial de valor de venda, além da possibilidade de oferta em formato de turmas fechadas para empresas.

Em todos os anos do curso os alunos desenvolvem um projeto integrador. O projeto tem este nome porque integra todas as unidades curriculares, em uma situação desafiadora, contextualizada com o mundo do trabalho. O resultado destes Projetos também é apresentado em eventos acadêmicos da própria Faculdade e em eventos externos. O trabalho desenvolvido no último ano do curso transforma-se em um volume impresso, disponível para consultas na Biblioteca da unidade.

A comunicação com a sociedade tem por objetivo difundir informações de interesse público, enfatizando a missão, os valores e os objetivos do SENAI – SP. A comunicação externa possibilita a visibilidade da Faculdade para a sociedade.

Para a comunicação com o público externo, a unidade se utiliza de material impresso de divulgação de seus produtos e serviços, sendo eles materiais informativos sobre os cursos oferecidos pela Escola e Faculdade, o Manual do Aluno, *Folders* de divulgação de cursos e eventos, além da Proposta Pedagógica da Escola e Faculdade.

Outra forma de comunicação com a sociedade e divulgação da Faculdade é o compartilhamento de vídeos produzidos profissionalmente como material de divulgação, ou produzidos a partir das aulas práticas de forma amadora.

A Faculdade utiliza das ferramentas de comunicação com a comunidade externa via Internet, como a página (o *site*) da Faculdade, o *facebook*, *Instagram*, *linkedin*, *e-mails*, entre outros. Além disso, a mantenedora mantém página eletrônica própria, no endereço www.sp.senai.br, onde há o endereço próprio da unidade mantida, no qual os alunos podem fazer uso dos canais “Fale Conosco” e “Ouvidoria”.

A seguir, para melhor clareza, são apresentadas as principais estruturas e os recursos próprios de comunicação com a sociedade de que a Faculdade dispõe:

- Núcleo de Comunicação e *Marketing*;
- Mundo SENAI;
- *Site* das Faculdades de Tecnologia do SENAI/SP na Internet;
- Atendimento telefônico e Central de Chamadas Telefônicas (*Call Center*);
- Canais “Fale Conosco” e “Ouvidoria”
- Tratamento das reclamações e sugestões de clientes.
- *Facebook* da escola;
- *Instagram* da escola;
- *LinkedIn* da escola.

A comunicação interna tem por objetivo a interação entre a administração e os diferentes setores acadêmicos. A informação entregue aos usuários da Instituição é completa, clara, atualizada e frequente.

Um dos objetivos da Faculdade é aprimorar permanentemente os fluxos de informação entre os diversos setores da comunidade acadêmica, possibilitando a interação entre docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo.

Para o público interno são produzidos materiais específicos e a divulgação é feita por meio da distribuição de cartazes e folhetos para os alunos das turmas de cursos regulares e de cursos de formação inicial e continuada da Unidade. Também são afixados cartazes nos ambientes pedagógicos e nas áreas de circulação da Faculdade e exibição dos *banners* apresentados no Simpósio de Informação e Conhecimento das faculdades do SENAI-SP. Reuniões e eventos internos são realizados, tais como palestras, minicursos e exposição de projetos desenvolvidos pelos alunos e pelo setor de desenvolvimento tecnológico, com o objetivo de disseminar, adequar e difundir a tecnologia e a informação.

Algumas das formas de comunicação interna utilizadas pela Faculdade são:

- As reuniões entre os membros dos diversos conselhos e núcleos da Faculdade
- Reuniões entre os alunos, docentes, coordenação do curso e direção da faculdade.
- Reuniões de acolhimento com a participação de docentes, discentes e funcionários da Faculdade.
- Reuniões de Orientação de Estágios.
- Entrega do Manual do Aluno e do Regulamento de Estágio.
- Utilização do Sítio da Faculdade para divulgação de informações e de materiais de comunicação interna e externa.
- Envio de e-mails informativos para todos os alunos e docentes da Faculdade.
- Portal educacional.

A Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira conta com uma equipe escolar de apoio pedagógico, composta por: Coordenador Técnico do Curso Superior, Coordenador de Estágios, Analista de Qualidade de Vida. Todos os membros da equipe trabalham no atendimento aos discentes, representando a Ouvidoria da Faculdade.

O atendimento discente também é feito de forma ativa, com a equipe escolar buscando contato com os alunos. Isso acontece nos casos em que os docentes percebem que os alunos têm dificuldades em acompanhar as aulas, ou estão com alguma dificuldade comportamental, na interação com os docentes ou com outros

alunos. A faculdade também conta com o trabalho de mentoria, onde cada docente e coordenação do curso acompanham um grupo de alunos quanto as suas percepções em relação ao Curso e as sugestões para uma boa comunicação entre os seus colegas. Além disso, ouve sugestões e reclamações, auxiliando-os em seus estudos. O Apoio Pedagógico também oferece atendimento aos alunos, visando orientá-los quanto ao encaminhamento para a rede social de atendimento comunitário (hospitais, creches, ambulatórios e atendimentos terapêuticos) e orientação profissional (técnicas de entrevistas, formulação de currículos, encaminhamento para emprego).

A Faculdade desenvolve ações de caráter pedagógico para a permanência dos alunos, tais como: condições adequadas de aprendizagem, orientação para a constante melhoria do rendimento escolar, matrícula com dependência, recuperação de estudos e aproveitamento de estudos. Trabalha-se também com alunos monitores.

Faz parte da cultura da Instituição o acolhimento dos alunos e funcionários novos, integrando-os aos processos e atividades desenvolvidos, à infraestrutura e aos recursos humanos existentes, por intermédio de reunião. Nessa reunião de acolhimento apresenta-se a proposta pedagógica, o calendário escolar e o horário das aulas. É feita também visita às instalações da unidade com o acompanhamento de um docente da área juntamente com a coordenação.

O SENAI-SP sempre enxerga, nas sugestões e críticas, uma oportunidade de melhoria do processo educacional. Nesse sentido, disponibiliza ferramentas de comunicação que agilizam a coleta dessas informações.

O Sistema de Acompanhamento Permanente de Egressos do SENAI-SP – denominado internamente SAPES, consubstancia-se em um conjunto de indicadores do desempenho dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia no mercado de trabalho e da contribuição da educação profissional para o alcance desses resultados, permanentemente monitorados.

Os dados, coletados por meio de questionários enviados, um (01) ano após a conclusão dos cursos, aos alunos egressos e aos seus supervisores nas empresas empregadoras, compõe o cálculo dos referidos indicadores que são agrupados em quatro categorias, a saber:

Categoria 01: Laborabilidade
<ul style="list-style-type: none">• Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho
<ul style="list-style-type: none">• Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho, na área de formação ou em área relacionada

• Taxa de ocupação de egressos no setor industrial
• Taxa de ocupação de egressos no mercado formal

Categoria 02: Promoção sócio-profissional
• Comparação entre a renda mensal dos egressos que atuam na área do curso, em área relacionada e fora da área
• Percentual de egressos com dificuldades no desempenho profissional

Categoria 03: Relacionamento com o mercado
• Índice de satisfação dos egressos com o curso feito no SENAI/SP
• Taxa de egressos fidelizados ao SENAI/SP
• Índice de satisfação das empresas com os egressos do SENAI/SP

Categoria 04: Adequação do perfil profissional dos egressos
• Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências técnicas básicas
• Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências técnicas específicas
• Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências de gestão
• Preferência das empresas por contratação de egressos do SENAI/SP
• Reconhecimento do desempenho profissional superior dos egressos do SENAI/SP, nas empresas

O Sistema de acompanhamento de egressos do SENAI-SP - SAPES contempla a seguinte dimensão proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

No que diz respeito às políticas de acompanhamento aos alunos egressos, podemos destacar o estágio supervisionado, onde a Escola faz o devido acompanhamento do aluno. Este acompanhamento é feito por uma coordenação de estágios constituída pelo coordenador e por docentes do curso superior, que tem o objetivo de acompanhar os alunos na fase escolar e na condição de egresso, sendo sua função principal a de acompanhamento e supervisão de estágio no que diz respeito à documentação, orientação, avaliação nas empresas, oportunizando para divulgar os demais serviços da escola.

Instrumentos de Análise:	Plano de Desenvolvimento Institucional Proposta Pedagógica do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. Manual do Aluno DITEC – 09 Registros de Reclamação do Cliente e Ouvidoria Comentário das Avaliações de Satisfação		
Ações Planejadas	Ações Realizadas	Resultados Alcançados	
		Fragilidades	Potencialidades
Sistematização do processo de divulgação da Faculdade	Utilização de material impresso de divulgação de seus produtos e serviços. Participação em Eventos e divulgação via Internet.	Verba restrita para divulgação da Faculdade. Houve uma tentativa de divulgação das Faculdades SENAI-SP para o período de inscrições do processo seletivo de 2020 com a elaboração de material fotográfico.	Se houver um sítio de qualidade, os resultados podem ser melhorados. O material fotográfico produzido tem potencial atrativo visual.
Planejar o processo de avaliação durante todo o ano com agenda de discussões.	Foram realizadas reuniões da CPA para avaliação contínua.	Dificuldade em conciliar um horário onde todos possam participar. Não envolvimento de todo o corpo docente com a elaboração da CPA	Nova Comissão da CPA que traz energia, novas ideias e um olhar mais crítico sobre as ações da Faculdade.
Elaboração e aplicação de Projetos Integradores como instrumento de aprendizado para os alunos e Docentes	A situação de aprendizagem contextualizada, com dados e desafio é entregue aos alunos que, em grupo, irão desenvolvê-lo ao longo do ano letivo e, ao final deste, apresentá-lo para uma Banca Avaliadora formada por docentes das unidades curriculares objetos do desenvolvimento.	Dificuldade de alguns alunos entenderem a proposta do projeto integrador como objeto de aprendizado dentro de um contexto de indústria. Necessidade constante de adequações na situação de aprendizagem.	O curso sendo em regime de avaliação anual permite tempo suficiente para desenvolvimento do projeto pelos alunos. A integração entre as unidades curriculares pertencentes ao mesmo ano letivo faz com que os alunos estejam em contato com o aprendizado de diversos temas por um período de tempo maior.
Incorporação dos resultados no planejamento	Criar e Aplicar questionário de auto avaliação a ser respondido pelos alunos do CSTA e da Pós-Graduação.		

Eixo 4: Políticas de Gestão

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, Departamento Regional de São Paulo, entidade mantenedora, é responsável pela formulação, execução e implantação da política de aperfeiçoamento, qualificação e atualização do corpo docente.

As necessidades de capacitação, desses profissionais da Faculdade de Tecnologia SENAI “Horácio Augusto da Silveira”, são formuladas no Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), elaborado e executado anualmente, tendo como ponto de partida o Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) e encerramento pela Avaliação de Aplicabilidade, conforme diretrizes estabelecidas pela Diretoria de Recursos Humanos da entidade mantenedora.

A capacitação poderá ocorrer de várias maneiras, como por exemplo, a participação em cursos de curta, média e longa duração, seminários, feiras e outros eventos ligados à área de atuação.

De acordo com o seu Regimento, a Faculdade SENAI de Tecnologia “Horácio Augusto da Silveira” possui na sua administração superior, como órgão executivo, a Direção, e como órgãos consultivos, o Conselho Consultivo e o Conselho Técnico-Pedagógico. Conta, também, com órgãos de apoio acadêmico e de serviços administrativos composto da Coordenação Técnica, da Coordenação Pedagógica, da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca. O Diretor da Faculdade, nomeado pelo Departamento Regional do SENAI/SP, é responsável pela definição, decisão, implementação e avaliação administrativa e pedagógica dos cursos, em função de suas finalidades e objetivos, atendidas as diretrizes emanadas do Departamento Regional do SENAI/SP.

A Coordenação Administrativo-Pedagógica é órgão ligado à Direção que, nas ausências ou impedimentos desta, responde por ela. Os órgãos consultivos da Faculdade têm autonomia e representatividade proporcional, de acordo com os seus regimentos específicos, que também delimitam os critérios para indicação e recondução dos membros. As reuniões acontecem com periodicidade máxima de uma vez por semestre, podendo acontecer dentro de um período de tempo menor.

A Proposta Pedagógica Institucional (PPI), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, Departamento Regional de São Paulo, internamente denominada de “Proposta Educacional do SENAI-SP”, estabelece como diretriz: “Gestão escolar como suporte indispensável ao desenvolvimento curricular”.

Essa diretriz fundamenta-se na importância que tem, para o processo de ensino e aprendizagem, a gestão escolar, empreendida, principalmente, pelo Diretor da Faculdade. A direção, vista como uma das funções essenciais da instituição,

complementada pelas funções dos docentes e alunos que ensinam e aprendem, sem as quais a própria escola inexistiria, tem como atribuição primordial, dentre tantas outras, a de gerenciar o processo de ensino e de aprendizagem, assessorado pelos coordenadores e demais membros da equipe escolar.

Gerenciar esse processo, que é complexo, exige posicionamento ético e profissional, tomada de decisões, criatividade na solução de problemas, aplicação de estratégias de motivação, dentre outras competências. Além disso, os caminhos apontados pela legislação vigente ao definir princípios para a gestão escolar indicam as necessidades da participação dos profissionais da educação na elaboração da proposta pedagógica da escola e da participação da comunidade em conselhos escolares ou similares, significando envolvimento nas decisões, contribuindo para a qualidade da formação acadêmica.

A Secretaria Acadêmica é responsável pelos registros e ações de natureza acadêmica (registros escolares, emissão e registro de diplomas, controle de faltas etc.) e de natureza administrativa (controle de pessoal docente e não-docente, controle financeiro e de manutenção e conservação). Para registro acadêmico são utilizados o Sistema de Gestão de Serviços Educacionais e Tecnológicos e o Portal Educacional. A Secretaria faz a guarda dos documentos e do prontuário de cada aluno.

O Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP, entidade mantenedora, é mantido por recursos provenientes de contribuições mensais recolhidas compulsoriamente das indústrias, sob duas formas: contribuição geral e contribuição adicional.

A contribuição geral, no valor de 1% do montante da remuneração paga aos empregados, é arrecadada pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, órgão do Ministério da Previdência Social, o qual retém 3% do total, a título de reembolso de despesas operacionais. Embora o SENAI conte com as receitas descritas, a manutenção da Faculdade SENAI de Tecnologia “Horácio Augusto da Silveira” está orientada pelo princípio da auto sustentação. Assim, o SENAI-SP, como entidade mantenedora, coloca à disposição da Faculdade, por meio da Escola SENAI “Horácio Augusto da Silveira”, parte da sua infraestrutura física, humana e pedagógica.

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Horácio Augusto da Silveira” está planejada para funcionar com seus próprios recursos, tendo, para tanto, como fonte de receita própria, as mensalidades oriundas da sua prestação de serviços educacionais. Os seus principais elementos de despesas estão voltados, em primeiro lugar, para o item recursos humanos, a sua manutenção e ao seu desenvolvimento, devido à própria natureza da instituição educacional. Em segundo lugar, aos recursos pedagógicos que possam oferecer uma sólida formação profissional aos alunos.

Conforme o art. 2º do regimento da Faculdade de Tecnologia SENAI “Horácio Augusto da Silveira”, compete à entidade mantenedora promover adequadas condições de funcionamento, colocando à disposição da Faculdade bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos e assegurar suficientes recursos financeiros de custeio.

A entidade mantenedora implantou, por meio de sua Diretoria de Recursos Humanos, o Plano de Remuneração e Evolução Profissional – PREP do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP.

O PREP é o instrumento que ordena as oportunidades de crescimento profissional, por meio de normas e regras para todas as situações relacionadas com mudança de cargo e de salário dos funcionários do SENAI-SP. É composto por uma estrutura de cargos agrupados em categorias funcionais e uma tabela salarial para cada cargo.

São objetivos do PREP:

- Definir padrões e critérios para que os funcionários da instituição possam obter crescimento profissional;
- Possibilitar o reconhecimento do funcionário em função do desempenho apresentado;
- Reconhecer o esforço do funcionário na busca de ações de desenvolvimento e de capacitação profissional;
- Criar uma política de recursos humanos capaz de conduzir de forma eficaz o comprometimento do funcionário com os resultados do seu trabalho; e
- Reconhecer a contribuição de cada funcionário para melhorar continuamente os resultados da instituição.

A progressão funcional deverá obedecer aos critérios e condições estabelecidos para a ocorrência do crescimento profissional estabelecidos no Plano de Remuneração e Evolução Profissional – PREP, do SENAI-SP, entidade mantenedora, podendo ocorrer de quatro maneiras:

- por movimentação horizontal
- por movimentação vertical
- por movimentação contínua
- por movimentação interna

Instrumentos de Análise:	Análise Crítica, Plano de Desenvolvimento Pessoal – PDP.
--------------------------	---

	Planejamento da produção. Planejamento do orçamento. Execução orçamentária. Plano Escolar.		
Ações Planejadas	Ações	Resultados Alcançados	
	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
Realizar reuniões dos colegiados	Foram realizadas as reuniões previstas para o Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico, CPA e Núcleo Docente Estruturante.	Normalmente o tempo determinado para estas reuniões é restrito. No máximo de 30 minutos.	São momentos proveitosos para interação entre os envolvidos no processo, planejamento e análise das ações. Além de manter ativo os colegiados da Faculdade.
Reposicionamento das Faculdades SENAI	O número de financiamentos estudantis foi extinto em relação a turma iniciante Alteração no valor da mensalidade de R\$ 856,50 para R\$ 881,64 Extinção da Bolsa Social.	Das 40 vagas oferecidas apenas 29 vagas pagaram a taxa de inscrição de R\$ 79,00 para realizar o vestibular, 27 pessoas compareceram no processo seletivo e 27 efetuaram a matrícula	Perspectiva de sustentabilidade do Curso Superior de Tecnologia a partir de 2021. Retorno dos descontos referentes a monitoria e projetos de iniciação científica Possibilidade de mudança no perfil sócio econômico para um nível mais elevado e, conseqüentemente, melhorar o nível de conhecimentos em relação aos pré requisitos desenvolvidos durante o Ensino Médio.
Incorporação dos resultados no planejamento	Criação de instrumento para verificar a efetividade na divulgação do CSTA Criação de instrumentos adicionais para a avaliação da Faculdade		

Eixo 5: Infraestrutura Física

A Faculdade SENAI de Tecnologia Horácio Augusto da Silveira utiliza, de forma compartilhada, os ambientes de ensino da Escola SENAI Horácio Augusto da Silveira.

Para o desenvolvimento dos Cursos foram utilizados, nos ambientes de ensino, equipamentos, materiais permanentes e de consumo, necessários e suficientes para a realização das atividades, em quantidades que asseguram a participação ativa de todos os alunos. A Faculdade segue diretrizes definidas no Sistema de Gestão da Qualidade, visando garantir a adequação dos ambientes de ensino para o desenvolvimento dos cursos, no sentido de permitir o planejamento, a preparação, a execução das atividades e o atendimento às normas técnicas vigentes de preservação ambiental, de higiene e de segurança no trabalho. Entre os procedimentos que regem a gestão dos ambientes de ensino, podemos citar:

- Orientação para a manutenção de plantas de processo e laboratórios, infraestrutura e equipamentos de informática.
- Orientações para o recebimento de máquinas e equipamentos.
- Orientações para a inspeção técnica de máquinas e equipamentos.
Procedimento para a elaboração do PPRA.
- Orientações relativas ao meio ambiente.

Conforme o item “Infraestrutura” do PDI, a Unidade possui e faz uso dos seus recursos de forma a garantir que os alunos vivenciem os conhecimentos obtidos ao longo do semestre, permitindo a preparação e execução dos trabalhos práticos e oferecendo condições para que eles desenvolvam as capacidades por meio da análise das informações tecnológicas, das operações e dos procedimentos de segurança, sempre com o acompanhamento do docente.

Os ambientes passam por duas limpezas diárias, bem como inspeção do mobiliário, com vistas à manutenção e conservação.

A Faculdade disponibiliza salas de aulas para no máximo 40 alunos, havendo espaço suficiente para a circulação interna, acústica, iluminação, ventilação natural e climatização. Sendo equipadas com condicionadores de ar ou ventiladores de parede, quadros brancos, telas de projeção, projetores e computador para o docente. Estes ambientes passam por duas limpezas diárias, bem como inspeção do mobiliário, com vistas à manutenção e conservação.

A Faculdade de Tecnologia disponibiliza, aos alunos, equipamentos de informática com acesso à Internet, nos laboratórios de informática e na Biblioteca e em algumas salas de aula.

Os alunos são atendidos, principalmente na Secretaria, na sala da Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, e na sala da Coordenação de Estágios. A Secretaria conta com funcionário exclusivo para o curso superior.

Na Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, e na Coordenação de Estágios o aluno pode ser atendido de maneira individual, para conversas e

orientações. Neste local também funciona a Ouvidoria que atende o aluno quanto às suas sugestões ou reclamações.

As reuniões da CPA acontecem em sala equipada com computadores, com acesso à Internet, além de mesa, lousa, carteiras e cadeiras.

A Faculdade mantém sala de professores, climatizada, com mesas individuais para cada docente, equipadas com computadores com acesso à Internet.

A Biblioteca da Faculdade SENAI de Tecnologia Horácio Augusto da Silveira está instalada em uma área de 166 m². Suas dependências comportam o acervo, multimídia, recursos tecnológicos e 38 lugares para estudo em grupo e individual. O acervo é de livre acesso, proporcionando ao usuário liberdade para conhecer melhor as informações reunidas.

A comunicação à Internet é feita por meio de linha dedicada que conecta a Unidade ao Departamento Regional de São Paulo onde se encontra um provedor de acesso à Internet para pesquisa de informações

O acervo está adequado para a área de alimentos sendo composto por livros, periódicos, normas técnicas e recursos audiovisuais, quantificados na tabela a seguir:

	Quantidade
<hr/>	
Documentos do Acervo	
Livros – Títulos	1695
Livros – Exemplares	3549
Títulos de Periódicos	17
	55
	(impressas) +
	Assinatura da ABNT
Normas Técnicas	Coleção, acesso e visualização de mais de 9000 normas
Jornais digitais	01
CDs e DVDs	139

A biblioteca atualmente utiliza o Sistema de Gestão de Acervo Pergamum, contratado pelo SENAI-SP.

O sistema Pergamum é utilizado para registrar e recuperar as informações do acervo, seus principais procedimentos/funções são:

- catalogação de livros, periódicos e multimeios;
- reserva, empréstimo e devolução de materiais;
- pesquisa e recuperação do acervo;
- emissão de relatórios de apoio.

As principais formas de pesquisa oferecidas pelo sistema são: título, autor, assunto, editora, série, ISBN e ano.

O sistema também permite ao usuário da biblioteca o acesso remoto para consulta dos títulos do acervo e renovação de empréstimos.

A seleção qualitativa e quantitativa para a atualização do acervo é de responsabilidade do docente especialista da área de conhecimento, visto que estes são conhecedores da literatura nas suas respectivas áreas podendo, assim, selecionar criteriosamente o material a ser adquirido, com participação da coordenação do curso e devidamente assistidos pelos Bibliotecários da Unidade.

O acervo é atualizado a partir de indicações bibliográficas pertencentes a duas categorias: bibliografia básica e complementar das unidades curriculares oferecidas pelo Curso e bibliografia adicional, não necessariamente constante das bibliografias de unidades curriculares oferecidas. A decisão de aquisição, geralmente por compra, é tomada com base nos seguintes critérios: indicação do professor, ou do coordenador, que determina a necessidade da aquisição; verificação da existência ou não, no acervo, que determina a quantidade de exemplares a serem adquiridos. Para bibliografia básica, procura-se adquirir exemplares em proporção à quantidade de alunos dos Cursos, de acordo com as orientações do próprio MEC.

A Biblioteca mantém, para atender a bibliografia básica do curso, no mínimo 3 (três) títulos por unidade curricular com no mínimo 10 (dez) exemplares por título. Para atender a bibliografia complementar do curso, no mínimo 5 (cinco) títulos por unidade curricular com no mínimo 2 (dois) exemplares por título, devidamente atualizados, tombados e informatizados por meio da Base de Dados SINF Lotus Notes.

Os docentes que são convidados para ministrar aulas nos 2 cursos de Pós Graduação oferecidos por nossa Faculdade também podem e devem sugerir a aquisição de novos exemplares que são abordados em suas aulas.

São aceitas e processadas, ainda, as indicações oriundas de alunos e funcionários. A Biblioteca também aceita doações que, antes de serem incorporadas ao acervo, passam por uma triagem.

Atualmente a Biblioteca conta com uma sala de estudo individual e uma sala de estudo em grupo, além de banheiros próximos a sua entrada.

A IES disponibiliza dois laboratórios de informática, computadores na biblioteca e em algumas salas de aula com acesso a internet que viabilizam a conexão, em especial do corpo discente, às informações complementares à aprendizagem desenvolvida em sala de aula ou nos outros ambientes laboratoriais.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Instrumentos de Análise:	Pano de Trabalho - CPA, Análise Crítica, Plano de Investimentos e de Aquisição de livros.		
Ações Planejadas	Ações	Resultados Alcançados	
	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
Equipamentos, utensílios e vidrarias novos que foram adquiridos	Foram realizadas novas aquisições em equipamentos, instrumentos, utensílios e vidrarias	Verba orçamentaria restrita em 2020	Melhoria nas aulas práticas. Ampliar a possibilidade de desenvolvimento de novos produtos e atendimento à Empresas utilizando esses equipamentos.
Obra de reformas de plantas de processo	Obras finalizadas de expansão da planta de Massas Alimentícias em 2019	Há ainda necessidades de melhorias e adequações de outras plantas	A Faculdade entende que é necessário o processo de melhoria contínua das plantas de processo e laboratórios

IV - Considerações finais

O processo de auto avaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira, contemplou os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), dentro do que o SENAI/SP estabelece como sua forma específica de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional. Esse

processo de auto avaliação permitiu identificar os principais pontos que impactam no desenvolvimento da Faculdade.

Os dados, informações e resultados da auto avaliação são divulgados internamente, por meio de diversos canais, relacionados a seguir, de modo a ampliar a transparência do processo:

- Portal da Faculdade.
- Reunião do Conselho Técnico-Pedagógico.
- Reunião do Conselho Consultivo.
- Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Palestras da Direção.
- Palestras da Coordenação.

A auto avaliação apresentou a complexidade de um sistema que envolve diversas dimensões e exige compartilhamento e alinhamento entre todos os setores de uma instituição. Os sistemas de informações e de gestão do SENAI/SP contribuíram para a realização do processo e do andamento dos trabalhos. O fato da Unidade já conviver com processos de avaliação institucional, há vários anos, facilitou o trabalho baseado nas dez dimensões do SINAES.

De um modo geral, os colaboradores que participaram deste processo de auto avaliação e os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) avaliaram-no como um momento valioso de aprendizagem, de ampliação de visão da instituição e dos processos, de trabalho em equipe e de consolidação do foco do SENAI como Instituição de Educação Profissional.

A perspectiva criada durante a avaliação é de melhorar continuamente visando uma intervenção mais qualificada nas próximas etapas, bem como uma interação com as demais faculdades do SENAI/SP, em uma linha de trabalho sem fronteiras.

Como experiência, no contexto do SINAES, a Faculdade de Tecnologia SENAI Horácio Augusto da Silveira considera as atuais orientações deste Sistema adequadas à auto avaliação institucional.

Assim como ocorre em outros processos de avaliação, a melhoria contínua e o aprimoramento também ocorrerão por meio de ações preventivas. Como principal premissa de mudança para o próximo ano, prevê-se a criação de diversos instrumentos para que a CPA possa ter uma ampla gama de informações vindas de toda a comunidade escolar e que contribuirá para uma melhor avaliação do processo.

Esperamos que a nova Comissão formada para o biênio 2020-2021 seja ativa e interfira diretamente no processo de auto avaliação de Faculdade.

São Paulo, 30 de Março de 2021.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA): Nome	Segmento que representa
<p>_____</p> <p>Estebe Ormazabal Insausti</p>	<p>Coordenador da CPA</p>
<p>_____</p> <p>Janaína Ap. Mainardi</p> <p>_____</p> <p>Marcelo E. Frezza</p>	<p>Representante Corpo Técnico-administrativo</p>
<p>_____</p> <p>Maria Luiza M. V. Formigoni</p>	<p>Representante Corpo Docente</p>
<p>_____</p> <p>Silvana de Abreu Suzuki</p>	<p>Representante Corpo Discente</p>
<p>_____</p> <p>José Visintin</p>	<p>Sociedade Civil Organizada</p>



FIESP SENAI

Crescem as pessoas. Cresce o Brasil.